

Ata da 4ª Câmara Itinerante Municipal de Guapimirim, realizada no dia 11 de setembro de 2017.

Às dezenove horas e vinte e quatro minutos do dia onze de setembro do ano de dois mil e dezessete, na Loja Maçônica Dedo de Deus, Guapimirim - RJ, realizou-se a 4ª Audiência da Câmara Itinerante, solicitada por meio do Aviso disponibilizado no “site” oficial da Câmara Municipal de Guapimirim (www.camaradeguapimirim.rj.gov.br) e no quadro de avisos do mesmo órgão - “CÂMARA ITINERANTE MUNICIPAL DE GUAPIMIRIM, Local: Loja Maçônica Dedo de Deus, nº 9, situada no Vale do Jequitibá – Guapimirim. Data: 11 de setembro de 2017. Início às 19 horas. Horário para as inscrições das perguntas (10 participantes): 17h às 18h. Bairros que serão atendidos: Segredo, Quinta Mariana, Quinta Rosângela, Parque Fleixal e Vale do Jequitibá”. A Mesa foi composta pelos seguintes integrantes: vereador **Halter Pitter dos Santos da Silva**, Presidente da Câmara Municipal de Guapimirim, o qual presidiu os trabalhos; vereador **Rosalvo de Vasconcellos Domingos**, primeiro secretário da Câmara Municipal e também Presidente da Comissão Permanente de Segurança Pública; vereador **Nelcir do Amorim Alves**, segundo secretário da Câmara Municipal e presidente da Comissão Permanente de Obras e Serviços Públicos, e também da Comissão Permanente de Indústria, Comércio, Agricultura e Turismo; vereador **Alex Rodrigues Gonçalves**, o **Leleco**, Presidente da Comissão Permanente de Educação, Cultura, Desportos e Lazer, e também da Comissão Permanente de Ecologia, Meio Ambiente e Assuntos Fundiários; vereador **Oswaldo São Pedro Pereira**, membro da Comissão Permanente de Educação, Cultura, Desportos e Lazer; vereador **Cláudio Vicente Vilar**, o **Magal**, o qual é membro da Comissão Permanente de Obras e Serviços Públicos, vice-presidente da Comissão Permanente de Educação, Cultura, Desportos e Lazer, e, também, membro da Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social e Assistência ao Menor. Também compuseram a Mesa, o **Capitão Jorge**, Comandante da Companhia da Polícia Militar de Guapimirim; o Secretário de Obras e Serviços Públicos, **Sr. João Maurício Ferreira Gonçalves** e o Procurador da Câmara Municipal de Guapimirim, **Dr. Paulo Cesar da Silva**. Antes de fazer a abertura oficial da Câmara Itinerante, o Sr. Presidente agradeceu a presença do poder Executivo, representado pelo Capitão Jorge, Comandante da Companhia da Polícia Militar de Guapimirim, e pelo Secretário de Obras e Serviços Públicos, Sr. João Maurício Ferreira Gonçalves. Agradeceu também o público presente, salientando que o baixo quórum verificado na Audiência indicava duas direções: ou os bairros abrangidos por aquela Câmara Itinerante estavam sendo muito bem atendidos pelo poder público, ou havia um desinteresse e descrédito total da participação dos moradores daqueles bairros. Em seguida, o vereador **Halter Pitter dos Santos da Silva**, Presidente da Câmara Municipal de Guapimirim, no uso de suas atribuições, declarou oficialmente aberta a Câmara Itinerante Municipal de Guapimirim, no dia onze de setembro de dois mil e dezessete, com base no Projeto de Resolução nº 740, de quinze de fevereiro de dois mil e dezessete,

o qual instituiu o Programa Câmara Itinerante, visando o atendimento e a integração dos munícipes junto às ações do Legislativo municipal. Após, convidou a primeira participante, Sr^a Jéssica Berudes Chaves, moradora da Rua Joel Ferreira da Silva, nº 32, Centro, para fazer a sua pergunta e parabenizou-lhe pelo exemplo de cidadania que estava demonstrando com sua participação, não só para os organizadores mas, principalmente, para a população, pois somente com esse tipo de atitude conseguiriam mudar a cidade e a vida das pessoas para melhor. Disse que aquela era a forma correta de reivindicar, porque muitos preferiam ir às redes sociais reclamar, dizendo que nada funcionava na cidade, em vez de participar de um Programa como aquele, o qual foi criado com o objetivo de dar oportunidade aos cidadãos de participar e registrar sugestões que visem à melhoria dos serviços prestados pelo poder público. **Com a palavra**, a Sr^a **Jéssica Berudes Chaves** *cumprimentou o Sr. Presidente, os nobres Edis e demais autoridades e, também, o público presente. Disse que sua pergunta era relativa à área da Saúde, porque seu filho sofre de três síndromes, inclusive, de autismo, mas que em Guapimirim não existia tratamento. Então, gostaria de saber se havia algum projeto nesse sentido no município e, também, se tinha alguma perspectiva de tratamento para os autistas. Disse fazer parte de uma Associação, chamada TEIA, a qual fundou o CTA de Teresópolis, e que inclusive as primeiras terapias com os pais seriam realizadas ali, nas dependências da Maçonaria, visto que aquele fora o espaço que conseguiram, no município, para realizar o trabalho de terapia. Salientou que a terapia era necessária não só às crianças portadoras da síndrome, mas também aos seus pais. Justificou a ausência de outros pais naquela Audiência, dizendo a criança autista exigia dos mesmos um grande empenho e dedicação, razão pela qual não podiam afastar-se dos seus filhos por um grande período de tempo, dificultando, muitas vezes, a participação desses pais nesse tipo de reunião. Finalizando, ratificou sua pergunta sobre se havia alguma previsão de construção de uma clínica no município, com vistas a oferecer o tratamento para os portadores de autismo.* **Com a palavra**, o presidente **Halter Pitter** informou que já havia aprovado, na Câmara de Vereadores, uma Lei voltada para a causa dos autistas, que obriga a inclusão do símbolo dos autistas nos principais estabelecimentos do município. Então, disse que se colocava à disposição para estar conversando com ela, Jéssica, juntamente com o secretário de Saúde que, no caso, era o mais habilitado para detalhar sobre tal questão, mas que apesar de ter sido convidado para participar daquela audiência, não comparecera. Informou que todos os secretários do poder executivo, sem exceção, eram sempre convidados, por meio de ofícios expedidos pela Câmara Municipal, para participarem da Câmara Itinerante, mas que, infelizmente, não tinha nenhuma explicação oficial sobre as suas ausências. Falou que o único secretário presente naquele dia, representando o Executivo, era o de Obras, o Sr. João Maurício, o qual participava constantemente das Câmaras Itinerantes. Após, se prontificou para, juntamente com o secretário de Saúde e a própria Câmara de Vereadores, elaborarem um Projeto voltado para os portadores de autismo. **Dando**

continuidade, a Sr^a **Jéssica** destacou que atualmente já se falava até em epidemia de autismo, visto que para cada quarenta e cinco crianças nascidas, uma era autista, e as pesquisas apontavam que num futuro próximo, em aproximadamente oito anos, seria um autista para cada dois nascimentos. Portanto, essa era uma preocupação sua como mãe e como munícipe. Comentou que, no momento, o projeto não tinha um local para trabalhar com as crianças, já que para os pais, conseguiram que fosse ali, na Maçonaria. Para as crianças, entretanto, precisariam de um espaço fechado, com salas destinadas à terapia. Ressaltou, em seguida, que todo o trabalho era realizado por meio de voluntariado, envolvendo vários profissionais da área da saúde, como por exemplo, o psicólogo. Então, se tivessem a disponibilidade do espaço, os trabalhos poderiam começar imediatamente. Finalizando, agradeceu ao Sr. Presidente. **Com a palavra**, o vereador **Nelcir Amorim** agradeceu a presença de cada uma das pessoas ali presentes e parabenizou a Sr^a Jéssica pela pergunta formulada. Comentou que conhecia a luta dela e disse que o seu Gabinete estava de portas abertas para recebê-la e ajudá-la no que fosse preciso. **Com a palavra**, o vereador **Halter Pitter** agradeceu ao vereador Nelcir, dizendo que não tinha dúvidas de que o autismo era um fato no Brasil e no mundo, e que Guapimirim não poderia ficar indiferente a isso, pois tinha, sim, que dar suporte para essas crianças e suas famílias. Acrescentou que o Legislativo também não poderia abster-se de participar de uma transformação tão grandiosa como essa, portanto, certamente, todo o Poder Legislativo estaria empenhado nessa importante causa. Após, convidou o participante Sr. Fábio Brito de Santana, residente na Rua Ita, nº 334, do bairro Centro, para formular a segunda pergunta. **Com a palavra**, o Sr. **Fábio Brito de Santana** cumprimentou o Sr. Presidente e todos os vereadores da Mesa, e os parabenizou pela criação da Câmara Itinerante, pois o projeto oportunizou a participação dos moradores da cidade e dos bairros. Disse que sua pergunta era direcionada à área de lazer, como o campo “society”, que se encontra com as telas furadas e os parquinhos para as crianças brincarem, os quais estão completamente abandonados, com vários brinquedos quebrados, tanto do Jequitibá, quanto o que fica próximo à Creche Caramuru, e também o de Parada Modelo. Então, disse que gostaria de saber se existia algum projeto de reformas para essa área de lazer. **Com a palavra**, o secretário de Obras, Sr. **João Maurício Ferreira Gonçalves**, cumprimentou a todos e disse que, primeiramente, gostaria de parabenizar os parlamentares pela criação da Lei referente aos autistas, porque o Brasil havia ficado muitos anos no escuro nas questões relacionadas ao autismo. Falou que essas pessoas ficaram muito tempo no anonimato, haja vista que no passado não havia muitas pesquisas sobre o assunto, o que levava a maioria das crianças portadores de autismo atingir a idade adulta sem saber que possuíam essa síndrome. Mas, felizmente, os estudos avançaram e atualmente já existem mais recursos; logo, parabenizava mais uma vez o Presidente da Câmara, por ter sido o autor dessa Lei. Disse ainda que não podia responder pela atitude da Secretaria de Saúde, mas com toda a certeza a Câmara de Vereadores pediria um posicionamento à referida Pasta, para saber se essa Lei estava

sendo regulamentada e como fariam para que entrasse em vigência. Então, parabenizou a Sr^a Jéssica pelo fato de expor o seu problema, pois sabia que não era fácil enfrentar uma situação tão delicada como aquela, na própria família. Com a relação à pergunta do Sr. Fábio, respondeu que, infelizmente, os antecessores do governo haviam deixado a Secretaria de Obras numa situação difícil, e que os campinhos, muito utilizados como entretenimento das pessoas que trabalham, principalmente, nos finais de semana, estavam realmente numa situação crítica. Entretanto, afirmou que estavam, sim, muito empenhados em recuperar as quadras e os campos de futebol, a fim de garantir o lazer dos munícipes, pois isso era o mínimo que o poder público deveria fazer, não só no bairro do Jequitibá, mas em todos os outros. O secretário João Maurício destacou que embora o Poder Executivo venha passando por muitas dificuldades financeiras, decisões têm sido tomadas, pois quando assumiram o governo, a cidade estava num estado caótico, mas aos poucos Guapimirim estava entrando nos eixos. Então, parabenizou o Sr. Fábio pela participação, dizendo que assim como ele, todos tinham o direito de reivindicar pelos seus direitos, e aquela reunião da Câmara Itinerante era o espaço destinado para que as pessoas apontassem os problemas do seu bairro. Ressaltou que quem fazia as políticas públicas do município era a Câmara de Vereadores, então, aquela Audiência era o local propício para que os moradores fizessem suas reclamações e sugestões. Disse que precisavam mudar a forma de governar, não só em Guapimirim, mas também nos outros municípios, porque no seu ponto de vista as pessoas deveriam ir diretamente ao setor específico solicitar os serviços públicos para atender suas necessidades, por isso a importância da participação da sociedade nessas reuniões. **Com a palavra**, o **Sr. Presidente** agradeceu ao secretário João Maurício pela sua explanação. Agradeceu também ao Sr. Eduardo, presidente da Loja Maçônica, por ter atendido prontamente a solicitação da Câmara de Vereadores, disponibilizando aquele local para a realização da Câmara Itinerante. Após, fez agradecimentos ao Coronel Roberto, seu co-irmão de partido, o PSB, e a todas as pessoas presentes, as quais vieram exercer sua cidadania, bem como parabenizar todos os integrantes da Mesa. Em seguida, enfatizou que independente do número de pessoas ou das condições climáticas, a Câmara de Vereadores iria continuar trabalhando e cumprindo o seu papel, qual seja, estar encaminhando as solicitações da população de Guapimirim, e, a partir desses apontamentos, possam formular um conjunto de Leis, a fim de que o Poder Executivo também possa aplicar os recursos de forma mais efetiva no município. Logo depois, pediu que o Capitão Jorge fizesse suas considerações finais, em relação à segurança pública do município. **Com a palavra**, o **Capitão Jorge** cumprimentou a todos, e informou que a Loja Maçônica também era o local onde faziam as reuniões do Conselho Comunitário, logo, sempre estavam em contato com os moradores do bairro. Disse que já era possível observar algumas melhorias na área da segurança pública, uma vez que os números de denúncias reduziram bastante, então, acreditava que a situação estivesse, sim, mais tranquila. Esclareceu, ainda, que havia feito contato com a PII do Batalhão,

solicitando que também fizessem operações naquela área, resultando inclusive em ocorrências com o tráfico de drogas na localidade, operação essa que seria mais difícil de ser realizada se acaso tivessem utilizado viaturas caracterizadas e policiais fardados. Finalizando, declarou que o DPO de Guapimirim estava à disposição de todos, e que estavam sempre prontos a atender a população. **Com a palavra**, o vereador **Alex Rodrigues Gonçalves** (Leleco) desejou uma boa noite ao público, aos Edis e autoridades presentes. Disse que não poderia deixar de agradecer a participação daquelas pessoas que deixaram os seus lares, numa segunda-feira à noite, para estar prestigiando-lhes. Comentou que ficava feliz com a presença dos participantes, mas triste com a não presença da comunidade em si. Assim como citaram o presidente Halter Pitter e o Secretário de Obras, a participação da população é de fundamental para a melhoria dos serviços prestados pelo poder público, e naquela audiência houve apenas o registro de três perguntas. Todavia, eles, vereadores, estavam ali presentes e vinham recebendo várias reivindicações como a que o Sr. Fábio apresentou, em relação à reforma e construção de parquinhos, campos e quadras de futebol em diversos bairros da cidade. Na sua opinião, além das melhorias necessárias, os parquinhos deveriam contar também com vigias e outras pessoas para cuidarem do recinto, como acontecia anteriormente, além de bebedouros industriais para que as crianças possam beber água. Ou seja, manter o que estava dando certo e ampliar as ações que não estavam sendo executadas pelo governo. Concluindo, desejou uma boa noite e boa semana a todos. **Com a palavra**, o vereador **Oswaldo São Pedro Pereira** deu início às suas considerações finais cumprimentando a Mesa, o Sr. Presidente, o Capitão Jorge e o público presente. Após, disse que diante atual realidade do país, onde as pessoas estavam cobrando mudanças na política e a Câmara de Guapimirim vinha propondo isso, era lamentável constatar o fato de a população não se fazer presente naquele audiência. Expressou que tal acontecimento o deixava triste, porque eles, vereadores, precisavam que a população estivesse do lado deles na busca por melhorias para cada bairro do município. Falou que era muito fácil para as pessoas se esconderem atrás de um “fake” e irem para as redes sociais falar mal dos políticos, mas quanto o político resolvia ir às ruas e atuar juntamente com a população e a mesma não comparecia, ficavam tristes, sim, porque queriam mudanças, e essa transformação tinha que partir de cada um de nós. Frisou que a Câmara de Guapimirim estava dando um exemplo nesse sentido, cobrando do governo, do poder executivo, da segurança pública, entretanto, sozinhos eles não conseguiriam fazer essa mudança, portanto, precisavam da colaboração da população. Então, continuou o nobre edil, se o povo quisesse ficar do mesmo lado de quem queria trabalhar, com certeza, iriam conseguir mudar o cenário atual. Finalizando, disse que não deixaria uma crítica, mas uma observação para que a população fizesse o seu papel de cidadão, comparecendo às Câmaras Itinerantes, a fim de que, juntos, pudessem cobrar e fiscalizar. Por fim, agradeceu a todos, desejou-lhes uma boa noite e que ficassem com Deus. **Com a palavra**, o presidente **Halter Pitter** agradeceu ao vereador Oswaldo pela exposição, passando a palavra para o

vereador Magal. **Com a palavra**, o vereador **Cláudio Vicente Vilar**, primeiramente cumprimentou a todos. Ato contínuo, deduziu que se a população não comparecia era porque, talvez, tudo estivesse correndo bem. Disse que tal fato, evidentemente, o deixava triste, no entanto, agradecia ao seu amigo Fábio pela formulação da pergunta, e iria aproveitar a presença do secretário de obras, Sr. João Maurício, para fazer as cobranças a respeito das reivindicações que ele, Magal, vinha recebendo, sendo que muitas vezes se tratava de um reparo simples, que certamente era possível atender. Enfatizou, então, que sem dúvida o trabalho iria continuar, pois a Câmara Municipal estava inovando e em breve estariam em outros bairros. Logo, se a população quisesse ser ajudada era só comparecer e informar as necessidades do bairro, pois todos ali estavam à disposição para fazer o melhor pelos moradores e pela cidade. Ao final, desejou que todos tivessem uma boa noite. **Com a palavra**, o **Sr. Presidente** comentou que muitas pessoas podiam encarar aquela situação de baixo quórum como um desestímulo, mas para eles, os quais estavam acostumados com a vida pública, sabia que era assim mesmo que as coisas funcionavam, pois se fosse para apontar um erro, com certeza, haveria ali milhares de pessoas para criticar. Todavia, eles precisavam acreditar no trabalho que realizavam independente dos resultados do dia a dia, pois era uma construção que se fazia a longo prazo, e que todos podiam ter a certeza de que, independentemente de números, o programa Câmara Itinerante seguiria até o final. Esclareceu que o projeto não tinha compromisso com a política, com o palanque político, com a vontade particular de cada um, e nem mesmo com o clamor momentâneo da sociedade, no calor e emoção de certas discussões. Continuando, Halter Pitter afirmou que o compromisso era coletivo e, não, individual; logo, o compromisso era com o desenvolvimento da cidade, com a opinião pública geral, bem como com o que cada um deles ali acreditava. Informou, em seguida, que os responsáveis pela administração e organização da Câmara Itinerante estavam elaborando um material com o objetivo de apresentar os resultados obtidos até então com o projeto, como por exemplo, a Câmara Itinerante que ocorreu no bairro da Caneca Fina, onde houve uma grande participação popular e as sugestões lá apresentadas contribuiriam para que a secretaria de obras desse início a várias obras de melhoria no bairro. Informou que no caso da Caneca Fina, pelo menos oitenta por cento das solicitações foram priorizadas e atendidas pelo poder Executivo e outras estão em andamento, assim como também acontecera nos diversos bairros que já receberam a Câmara Itinerante. Destacou a importância da divulgação desse material de vídeo, pois quando as pessoas visualisassem as mudanças ocorridas nos bairros teriam, assim como eles, a esperança de que a transformação é, sim, possível. Encerrando, o Sr. Presidente, agradeceu mais uma vez a presença de todos, principalmente os componentes da Mesa, os quais estão sempre prestigiando a Câmara Itinerante.

Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente encerrou a Audiência da Câmara Itinerante quando eram dezenove horas e cinquenta e seis minutos. Nada mais tendo a registrar, eu, Halter Pitter dos Santos da

Silva, _____, Presidente da Câmara Municipal de Guapimirim, mandei lavrar a presente Ata, que vai assinada por mim, pelo Sr. João Maurício Ferreira Gonçalves, Secretário de Obras e Serviços Públicos, e pelos vereadores Alex Rodrigues Gonçalves, Cláudio Vicente Vilar, Nelcir do Amorim Alves, Osvaldo São Pedro Pereira e Rosalvo de Vasconcellos Domingos.